

330 - FITORREMEDIAÇÃO DO HERBICIDA TRIFLOXYSULFURON SODIUM

SANTOS, J.B. (UFV – Viçosa-MG, jbarbosasantos@yahoo.com.br); PROCÓPIO*, S.O. (FESURV – Rio Verde-GO, soprocopio@yahoo.com.br); PIRES, F.R. (FESURV – Rio Verde-GO, frpires@fesurv.br); SILVA, A.A. (UFV – Viçosa-MG, aasilva@ufv.br); RIBEIRO JÚNIOR, J.I. (UFV – Viçosa-MG, jivo@dpi.ufv.br); SANTOS, E.A. (UFV – Viçosa-MG, edsonapsant@yahoo.com.br); FERREIRA, L.R. (UFV-Viçosa-MG, lroberto@ufv.br); FERREIRA, E.A. (UFV – Viçosa-MG, evanderlves@yahoo.com.br)

Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência de espécies vegetais na fitorremediação do herbicida trifloxysulfuron sodium em solos, utilizando o milho como planta indicadora. Os tratamentos foram compostos pela combinação entre as espécies *Calopogonium muconoides*, *Crotalaria juncea*, *Crotalaria spectabilis*, *Vicia sativa*, *Cajanus cajan*, *Canavalia ensiformis*, *Helianthus annuus*, *Dolichus lab lab*, *Penisetum glaucum*, *Stylosantes guianensis*, *Mucuna deeringiana*, *Mucuna cinereum*, *Mucuna aterrima*, *Raphanus sativus* e *Lupinus albus*, semeadas anteriormente à cultura do milho, mais um tratamento controle – sem cultivo prévio e de três doses do herbicida trifloxysulfuron sodium (0,00; 3,75; e 15,00 g ha⁻¹). A semeadura das espécies vegetais nos vasos foi realizada no dia seguinte à aplicação do trifloxysulfuron sodium. Após 80 dias da semeadura, as espécies vegetais foram cortadas na altura do coleto e a parte aérea destas descartada. A seguir, foi realizada a semeadura do milho (cultivar AG-122). Aos 45 dias após a emergência das plantas de milho avaliou-se a altura de plantas, e a biomassa seca da parte aérea das plantas. Verificou-se que as espécies *M. aterrima* e *C. ensiformis* foram eficientes na descontaminação do herbicida trifloxysulfuron sodium em solo.